



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 8296/2020

Sumário: Nomeação de dois membros para o conselho de curadores da Fundação Universidade do Minho.

Considerando que, nos termos do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro, o seu conselho de curadores é composto por cinco personalidades de elevado mérito e experiência profissional reconhecidos como especialmente relevantes;

Considerando que, nos termos da mesma norma legal, os curadores são nomeados pelo Governo sob proposta do conselho geral para um mandato de cinco anos, renovável uma única vez; Sob proposta do conselho geral da Fundação Universidade do Minho;

Ao abrigo do disposto nos n.ºs 2 e 4 do artigo 8.º dos Estatutos da Fundação Universidade do Minho, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 4/2016, de 13 de janeiro:

Nomeio como membros do conselho de curadores da Fundação Universidade do Minho Clara Ferreira Alves e Fortunato Oliveira Frederico, cujas notas curriculares se publicam em anexo ao presente despacho.

5 de agosto de 2020. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *Manuel Frederico Tojal de Valsassina Heitor*.

ANEXO

Notas curriculares

Clara Ferreira Alves

Escritora e jornalista.

Licenciada em Direito pela Universidade de Coimbra, trocou a advocacia pela escrita.

Foi editora e redatora principal do jornal *Expresso*. Fez grande reportagem, jornalismo de guerra e foi editora e crítica literária.

Hoje assina a coluna *Pluma Caprichosa*.

Foi diretora da Casa Fernando Pessoa e da revista literária *Tabacaria*.

É autora de programas culturais e documentários na televisão e do programa de comentário político *Eixo do Mal*.

Foi membro do conselho geral da Universidade de Coimbra, do júri do *German Marshall Fund* em Portugal e do júri do Prémio Ibérico de Extremadura; é membro fundador do júri do Prémio Pessoa.

Publicou uma coleção de crónicas, *Pluma Caprichosa*, as ficções *Passageiro Assediado* e *Mala de Senhora* e uma coleção de ensaios, *Estado de Guerra*.

Publicou, entre 2014 e 2017, vários contos originais em antologias e revistas.

Publicou, em 2015, o romance *Pai Nosso*.

Publicou, em 2017, uma nova coleção de ensaios, *Cenas da Vida Americana*.

Fortunato Oliveira Frederico

Nasceu em Guimarães, em 4 de abril de 1943.

É e foi sócio fundador de várias empresas do setor de calçado as quais no seu conjunto representam um volume anual de negócios na ordem dos 60,5 milhões de euros e empregam mais de 600 trabalhadores. Cerca de 85 % da produção das unidades industriais destina-se aos mercados externos.

Dados e factos mais relevantes do percurso empresarial:

1955 — Inicia a sua vida profissional como trabalhador na fábrica de calçado Campeão Português, em Guimarães.

1969 — Exerce funções de mecânico e vendedor de máquinas para produção de calçado na empresa Carvalho & Catarro, L.^{da}, em Leiria.

1974 — Cria a empresa comercial Frederico & C.^a L.^{da}, em Guimarães, à qual esteve ligado até 1976.

1976 — É um dos sócios fundadores da empresa produtora de calçado Ribeiro, Faria & L.^{da} (PRATIK), em Felgueiras, cuja ligação manteve até 1984.

1984 — Proceda à constituição da sociedade KYAIA — Fortunato O. Frederico & C.^a L.^{da}, desde logo vocacionada para a produção e exportação de calçado.

1987 — É sócio fundador da sociedade Expoguima, em Guimarães, estabelecida com o objetivo de gerir lojas de venda ao público em Portugal e também de coordenar a subcontratação de produção de calçado essencialmente destinada à exportação;

Estabelece, em parceria com um sócio local, uma fábrica no Paquistão, para a produção de gáspeas. Esta unidade teve com objetivo o apoio à unidade industrial em Guimarães.

1989 — Cria uma nova unidade industrial, então em Paredes de Coura, para apoio à fábrica principal em Guimarães, a qual enfrentava sérios problemas na contratação de novos empregados.

1994 — Estabelece a sociedade comercial Iniciativa, em Guimarães, tendo como área de negócio a distribuição de diversas marcas de calçado no mercado nacional;

Adquire e inicia o registo internacional da marca *Fly London*.

1995 — Cria a sociedade Quinta da Eira do Sol — Sociedade Agrícola S. A., empresa do setor do turismo e habitação;

Funda com um sócio local a sociedade Seven Seasons, no Luxemburgo, com a finalidade de proceder à distribuição de marcas do grupo Kyaia e outras, nos mercados alemão, suíço e austríaco.

1998 — É eleito presidente da APICCAPS — Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes e Artigos de Pele — associação empresarial, de âmbito nacional, com cerca de 700 membros associados;

Cria uma nova unidade produtiva, em Paredes de Coura, a Kello, vocacionada para a produção de um outro tipo de calçado designado como *Goodyear*;

Constitui a sociedade Alfos, em Paredes de Coura, destinada à produção de solas e acessórios para a indústria do calçado;

Participa na fundação de um entreposto de calçado português, em Varsóvia, na Polónia, ao abrigo de um projeto de cooperação inter-empresarial inédito e inovador.

2000 — Cria a empresa Kya Imobiliária, S. A., em Guimarães, com o objetivo de gerir o património imobiliário do Grupo Kyaia;

É nomeado presidente da CEC — Confederação Europeia de Calçado — entidade que zela pela defesa do setor de calçado na Europa.

2001 — É reeleito presidente da APICCAPS;

Constitui nova sociedade, a Kyaia Comercial, S. A., em Guimarães, destinada a operar na distribuição e comercialização de calçado, acessórios e vestuário, nos mercados interno e externo;

É-lhe atribuída pelo Município de Guimarães a medalha de ouro da cidade pelo mérito industrial;

É nomeado pela Ordem de S. Crispim, Personagem do Ano da Indústria Europeia de Calçado.

2002 — Conduz a Kyaia a sócia fundadora da sociedade K & K — Distribuição de Calçado, L.^{da}, em Matosinhos, a qual tem como área de negócios a distribuição de diversas marcas de calçado no mercado ibérico.

2003 — É reconduzido na presidência da APICCAPS;

A Kyaia adquire uma participação da sociedade Boasko A/S, na Dinamarca, em parceria com um sócio local e com uma outra empresa nacional produtora de calçado. A sociedade destina-se a operar com diversas marcas de calçado no mercado escandinavo;

Foi reeleito presidente da CEC — Confederação Europeia de Calçado.

2004 — A marca *Fly London* lança a primeira coleção de vestuário;

2005 — O Grupo Kyaia adquire a rede de lojas Foreva/Sapatália, assumindo assim uma quota de mercado com relevo, na área do retalho de calçado no mercado interno;



Recebe a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Agrícola, Comercial e Industrial a qual lhe é entregue pessoalmente pelo Presidente da República então, Dr. Jorge Sampaio;

Abertura de loja da Fly London no Porto;

2006 — É desenvolvida e criada uma nova marca de calçado, a *Softinos*.

2007 — Foi de novo reeleito presidente da APICCAPS.

2009 — *Fly London* lança linha de vestuário.

2010 — Foi uma vez mais reeleito para novo mandato como presidente da APICCAPS;

Do Município de Paredes de Coura, recebeu a medalha do concelho pelo mérito industrial; Constitui através da Foreva a sociedade a Kyaiawire, Ltd, no Reino Unido, visando a implementação de lojas da marca *Fly London* naquele mercado;

A *Fly London* abre lojas em Lisboa e Londres.

2011 — A *Fly London* abre uma loja em Copenhaga e licencia outra em Berlim;

Cria a sociedade Kyaia — Soluções Informáticas, L.^{da}, em Guimarães, vocacionada para a produção e comercialização de *software* na área do calçado e outras;

Constitui nova sociedade industrial em Paredes de Coura (KelloKya) fruto de uma reorganização do aparelho produtivo do Grupo Kyaia.

2012 — Membro do conselho de administração da Fundação Cidade de Guimarães — Capital Europeia da Cultura 2012.

É-lhe atribuída a Medalha de Ouro da Associação Industrial Portuguesa — Câmara de Comércio e Indústria pelo mérito industrial e associativo;

Recebe o Galardão de Líder na Internacionalização no âmbito da iniciativa *Best Leader Awards* 2012.

2013 — Reeleito um novo mandato como presidente da APICCAPS.

2014 — Criação de uma fundação denominada Fundação Oliveira Frederico, que terá como fim realizar, promover, apoiar e patrocinar ações de caráter científico, educativo e de apoio à educação e ao sucesso escolar e de combate ao absentismo e abandono escolar. Bem como incentivar e colaborar em eventos no campo do ensino, da investigação e de atualização de ciências médicas, muito particular no campo das doenças bipolares. Com um conselho de curadores constituído pelo Dr. Jorge Sampaio, Prof. Dr. Luís Valente de Oliveira, Dr. António Magalhães, Câmara Municipal de Guimarães e a Universidade de Minho.

Constituiu através da Foreva a sociedade Kyaiabos Ontario, Inc, no Canadá, visando a implementação de lojas da marca *Fly London* naquele mercado e nos EUA;

A *Fly London* abre uma loja em Nova Iorque.

2017 — Ecochic Portuguesas — Footwear and Fashion Products. Empresa que resultou de uma parceria entre a Kyaia e o Grupo Amorim, como objeto fabricação e comercialização de produtos de calçado, artigos de moda e de decoração à base de cortiça e outros materiais, da marca *ASPORTUGUESAS*.

Lança um *markeplace online*, designada OVERCUBE, S. A. com o objetivo de promover uma nova e inspiradora forma de comprar *online*.

Recebe o Prémio Excelência da Liderança atribuído pelo Grupo Impresa *Revista Exame*.

2018 — Recebe Prémio Carreira, atribuído pela ANJE — Associação Nacional de Jovens Empresários, na 20.ª Edição Prémio Jovem Empreendedor.

313469307